



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Catálogo de poesias: poesias catalogadas

Poetry catalog: catalogued poems

Leonardo Vasconcelos Renault – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
lvrenault@gmail.com

Resumo: Apresenta um projeto idealizado a partir da atividade de elaboração de fichas catalográficas na biblioteca da FACE/UFMG. A ideia surgiu a partir do contexto de trabalho remoto, gerado pela pandemia de COVID. Neste cenário houve um aumento considerável da demanda pela confecção de fichas catalográficas. Essa rotina laboral inspirou a criação do livro Ficha poética. Dessa forma, descreve-se aqui o produto gerado por essas inquietações que resultou na elaboração de um livro de poemas no formato de fichas catalográficas. Aproximações que envolveram contextos interculturais e interdisciplinares de diferentes saberes e práticas, sobretudo das áreas de Edição, Biblioteconomia e Literatura.

Palavras-chave: Catalogação na fonte. Biblioteconomia. Edição. Literatura (Poesia)

Abstract: It presents a project conceived from the activity of making bibliographic records in the library of FACE/UFMG. The idea arose from the context of remote work, generated by the COVID pandemic. In this scenario there was a considerable increase in demand for the production of bibliographic records. This work routine inspired the creation of the book *Ficha poética* (Poetic records). Thus, we describe here the product generated by these concerns that resulted in the elaboration of a book of poems in the format of catalog cards. Approximations that involved intercultural and interdisciplinary contexts of different knowledge and practices, especially in the areas of Publishing, Librarianship and Literature.

Keywords: Cataloguing in Publication. Librarianship. Publishing. Literature (Poetry).



1 CAPA (INTRODUÇÃO)

A instituição biblioteca guarda, em sua origem, indícios da diversidade como bandeira e mote de sua estruturação. No contexto específico das bibliotecas universitárias a pluralidade de potenciais saberes ganha contornos ainda mais relevantes. Neste sentido, a diversidade deve ser exercida, portanto, tanto no aspecto do público que a frequenta, das atividades propostas por seus agentes, quanto na formação do acervo.

Várias são as possibilidades de mediação, troca e, sobretudo interações entre a biblioteca e suas comunidades reais ou potenciais. Uma das possibilidades de trabalhar essa interação é trazer a literatura, sobretudo a poesia, para o escopo de atividades da biblioteca e sua comunidade. Trata-se da possibilidade de transgressão do estabelecido, do conhecimento oficial para além fronteiras, algo que desafie o pensamento, os padrões e formatos. Essa premissa parte da ideia de que é necessário promover diálogos entre ciência, senso comum, artes, entretenimento e outras manifestações que complementam o nosso modo de ser e entender a vida.

O cotidiano das atividades de uma biblioteca universitária por vezes pode ser massacrante, tal qual vemos na sociedade como um todo diante das demandas sempre crescentes de produtividade. “Também o aceleração de hoje tem muito a ver com a carência de ser. A sociedade do trabalho e a sociedade do desempenho não são uma sociedade livre”. (HAN, 2017, p. 46).

Alicerçado no contraponto a uma sociedade produtivista como pontuou Han (2017) sobre os aspectos opressores da criatividade e fruição que imperam atualmente e também das provocações de Bonnet (2013) acerca dos limites (ou possibilidades que extrapolam a aplicação das regras) da classificação, este trabalho se apresenta como possibilidade de um olhar transgressor, provocativo, criador, potencializado, sobretudo pela construção poética.

Diante dessa premissa este trabalho tem por objetivo refletir e apresentar uma tentativa de transgressão do cotidiano do fazer bibliotecário através da criação do livro de poesia: “Ficha poética”.

A ideia central é discutir o papel da biblioteca, sobretudo, diante de seu público. Ampliar o escopo de assuntos, formatos e conteúdos veiculados na biblioteca,

sobretudo na universitária que lida com o contexto do conhecimento, do questionamento e das múltiplas possibilidades de se ver e entender o mundo. Nessa perspectiva, o trabalho cotidiano de elaboração de fichas catalográficas inspirou a criação do projeto ficha catalográfica.

2 FOLHA DE ROSTO (METODOLOGIA)

O trabalho de confecção de fichas catalográficas, como conhecemos hoje, teve sua difusão de forma mais coordenada após o encontro internacional de catalogação na fonte realizado na Library of Congress em 1976 onde Carneiro (1977) esteve presente e escreveu artigo com diretrizes básicas (teóricas e práticas) para a catalogação na fonte no contexto brasileiro. Pode-se dizer que a estrutura de trabalho e diretrizes permanecem as mesmas atualmente.

No contexto das bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é ofertado pelos seus bibliotecários, o serviço de “catalogação na publicação” (CIP) para obras produzidas pelos pesquisadores da instituição. Trata-se da da confecção de fichas catalográficas para obras publicadas em decorrência das pesquisas realizadas na instituição:

A catalogação na publicação ou CIP (Cataloging in Publication = Catalogação na publicação) é o processo que dá origem a Ficha Catalográfica, onde é registrado as informações principais de uma obra, como: livros, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e outras monografias. (SILVA, 2021, p. 24).

As unidades acadêmicas ficam responsáveis por atender a demanda específica decorrente da produção científica local, sobretudo de seus professores e alunos dos cursos de pós-graduação. No caso de nossa equipe, trabalhamos para fornecer o serviço também para outras publicações da Faculdade de Ciências Econômicas (FACE), como livros e a série “Textos para discussão” que abordam temas atuais em geral, tratados no âmbito da pós-graduação.

Dessa forma, quando eclodiu a pandemia de COVID, o trabalho nas bibliotecas da UFMG passou a ser realizado na modalidade remota. Os atendimentos se estabeleceram exclusivamente pela via *online* e os trabalhos concentraram-se em documentos eletrônicos, ebooks etc. Em decorrência da situação, as fichas catalográficas apresentaram um aumento de demanda por conta do crescimento da produção acadêmica.

Trabalhando cotidianamente com as fichas catalográficas a poesia se fez presente através de um olhar que insistia em trespassar a rotina repetitiva do trabalho, posto que: “Nós nos transformamos em zumbis saudáveis e fitness, zumbis do desempenho e do botox. Assim hoje, estamos por demais mortos para viver, e por demais vivos para morrer”. (HAN, 2017, p. 46). A poesia representa assim a possibilidade de ver além, de se reinventar, criar a partir do imaginário da catalogação, das bibliotecas e das coleções.

3 FICHA CATALOGRÁFICA (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

O projeto culminou na publicação de um livro: “Ficha poética” (SILVA, RENAULT, 2022). Propiciou ainda a participação em programa de rádio da UFMG, contato com professores da área de Edição do curso de Letras e inúmeros e frutíferos debates com bibliotecários de diversas localidades do país. O potencial do projeto ainda não foi totalmente esgotado. Está em curso a produção de um segundo volume tensionando ainda mais o universo da Biblioteconomia através da abordagem de outros temas da área como Normalização bibliográfica, Autoridade, Formato Marc, RDA e outros.

No aspecto teórico apresenta-se a possibilidade da interseção com a área de Edição, Literatura, mediação e outras que surgem no escopo da biblioteca e para além da mesma.

O fazer crítico e inventivo da profissão também é um aspecto possível de ser desenvolvido. Trata-se da ampliação de papéis do bibliotecário, colocando-se como autor, leitor e mediador de livros, ideias e contextos entrelaçados e compartilhados com a comunidade.

4 CONTRACAPA (CONSIDERAÇÕES FINAIS)

Cabe por fim salientar que o pressuposto é de que estas manifestações literárias e artísticas, embora à margem, complementam, enriquecem e por vezes inauguram conhecimentos. Daí, poder-se-ia dizer, da importância e compatibilidade e com a missão da biblioteca universitária em possibilitar esse diálogo intercultural entre saberes práticos, literários, científicos e artísticos.

A ficha catalográfica é um microcosmo dos princípios de classificação e indexação presentes na área de Biblioteconomia. Nessa configuração, os arranjos permitem localizar a especificidade de uma obra em meio a um emaranhado de títulos, autores, coautores, assuntos. Ou seja, permite-se a recuperação daquilo que pode estar esquecido, perdido no universo de sentidos, significados e potências, projeções do que pode vir a ser:

Pois se a amável desordem de algumas centenas de obras não impede seu proprietário – e apenas ele – de se situar, a arrumação de 10 mil ou 20 mil livros pede um certo método. É aliás, a segunda questão – a primeira é: “Você leu todos? – invariavelmente formulada pelo visitante inocente”. (BONNET, 2013, p. 40).

A poesia, no entanto, é da ordem do sentido, da pluralidade. Neste aspecto seria o oposto do específico, do referenciado. Por outro lado, neste projeto se preservou os itens essenciais de descrição; como autor, título e assunto de forma que se possa distinguir e localizar os poemas no livro de forma autorreferenciada. Dito de outra forma, as fichas poéticas são representações de si mesmas, sendo forma e conteúdo ao mesmo tempo.

Em nossos poemas flertamos também com diversos temas da área de Biblioteconomia, mas sem nos prender de fato a esta temática, pois a intenção foi de que o formato da ficha em si já localizasse a proposta no escopo profissional dos bibliotecários. Para exemplificar essas extrapolações, apresenta-se aqui trechos de dois poemas que dialogam com a temática da biblioteca. Para melhor compreensão os poemas de Silva e Renault (2002, p. 13-14) foram identificados como figura 1 e 2 respectivamente como representado nas figuras abaixo. Na figura 1 temos: “Vem catalogar meu corpo; Descrever minha alma; Normalizar minha pele embaralhada (...)” na sequência na figura 2, em outro trecho: “Preciso de relevância; Mas tenho muita revocação; Entrada secundária; Incompleta autoridade...”

Figura 1 – Poesia de Silva (2022, p. 13)

Ficha Poética

SIL BIB 2022	Silva, Iris da. Biblioteca Viva / Iris da Silva. Vem catalogar meu corpo Descrever minha alma Normalizar minha pele embaralhada Vem organizar meus pensamentos Criar um tesouro das minhas sensações Registrar cada ápice do meu prazer Se dispor em minha estante de memórias. Inclui poesia e sentidos. 1. Poesia brasileira. 2. Biblioteca. I. Título. II. Ficha poética.
--------------------	--

Elaborado pela poetisa
Poema 001/2022

Fonte: Elaborado pelo autor.

Descrição: *Print* retirado do livro Ficha poética que se refere ao poema citado acima, em seu formato de ficha catalográfica.

Figura 2 – Poesia de Renault (2022, p. 14)

Ficha Poética

REN IND 2022	Renault, Leonardo Vasconcelos. Indexar / Leonardo Vasconcelos Renault. Indexar é resumir o pensamento Transformar em linguagem documentária Vocabulário controlado. O assunto é pertinência Preciso de relevância Mas tenho muita revocação. Entrada secundária Incompleta autoridade... Inclui poesia e sentidos. 1. Poesia brasileira. 2. Indexação. I. Título. II. Ficha poética.
--------------------	---

Elaborado pelo poeta
Poema 002/2022

Fonte: Elaborado pelo autor.

Descrição: *Print* retirado do livro Ficha poética que se refere ao poema citado acima, em seu formato de ficha catalográfica.

Dessa forma, pode-se depreender que as possibilidades de aproveitamento deste projeto em iniciativas de fomento à leitura, debates culturais, vertentes literárias não se esgota neste trabalho, tampouco neste primeiro livro de poemas. O que está descrito aqui, ainda de forma breve e incompleta, versa sobre uma iniciativa intercultural que dialoga com edição, catalogação e literatura em uma tentativa de provocar, inspirar outras e infinitas poéticas.

REFERÊNCIAS

- BONNET, J. **Fantasma na biblioteca: a arte de viver entre livros**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- CARNEIRO, Regina. Catalogação-na-fonte e catalogação-na-publicação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 9, n. 4/6, p. 148-155, abr./jun. 1977.
- HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. 2. ed. ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- SILVA, Eddie Carlos Saraiva da. **Representação da informação na catalogação na publicação: o serviço/produto da ficha catalográfica em bibliotecas universitárias**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Biblioteconomia, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Pará, 2021.
- SILVA, Irís da; RENAULT, Leonardo Vasconcelos. **Ficha poética**. Belo Horizonte: Caravana, 2022.